RECOMENDAÇÕES QUE AUXILIAM NA ACESSIBILIDADE WEB

Laviny Camargo Picoli [1]

Fabiane Lopes Martins [2]

Marcos Alexandre Rose Silva [3]

Resumo:

Hoje em dia, a grande maioria das pessoas está conectada a Web, seja pelo Smartphone, Tablet, Notebook, etc. A Web torna muito mais prática a vida de seus usuários, porém, essa praticidade não está disponível para todos. O conceito de acessibilidade na Web consiste na prática inclusiva para fazer websites ou sistemas que possam ser utilizados por todas as pessoas, que tenham deficiência ou não. Com o intuito de apoiar o desenvolvimento há recomendações de Acessibilidade para Conteúdo Web. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo investigar essas recomendações e obter resultados após fazer comparações entre elas. Foram investigadas recomendações que auxiliam no desenvolvimento de websites e sistemas com acessibilidade, tais como: WCAG (Web Content Guidelines), desenvolvidas no intuito de melhorar a acessibilidade na Web; eMAG (Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico), que visa padronizar o processo de criação de websites ou sistemas, com normas de acessibilidade, priorizando as necessidades dos cidadãos brasileiros; MWBP (Mobile Web Best Practices), que foi desenvolvido para as práticas de design em dispositivos móveis; Itens Críticos, que são alguns itens levantados por pesquisadores, a partir de erros percebidos durante a interação de deficientes com a aplicação; Acessíveis e Utilizáveis, são recomendações que se formaram através da observação feita com deficientes interagindo com várias aplicações.

Palavras-chave: Recomendações; Acessibilidade; Conteúdo Web.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

RECOMENDAÇÕES QUE AUXILIAM NA ACESSIBILIDADE WEB

[1] Aluno de graduação. laviny.picoli@gmail.com. Autor principal

[2] Aluna de Graduação. fabilopesmartins02@gmail.com. Co-autor

[3] Docente. markos.alexandre@gmail.com. Orientador

RECOMENDAÇÕES QUE AUXILIAM NA ACESSIBILIDADE WEB

1 INTRODUÇÃO

Hoje em dia, a grande maioria das pessoas está conectada a Web, seja pelo *Smartphone, Tablet, Notebook*, etc. A Web torna muito mais prática a vida de seus usuários, porém, essa praticidade não está disponível para todos. O conceito de acessibilidade na Web consiste na prática inclusiva para fazer websites ou sistemas que possam ser utilizados por todas as pessoas, que tenham deficiência ou não.

Com o intuito de apoiar o desenvolvimento há recomendações de Acessibilidade para Conteúdo Web. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo investigar essas recomendações e obter resultados após fazer comparações entre elas.

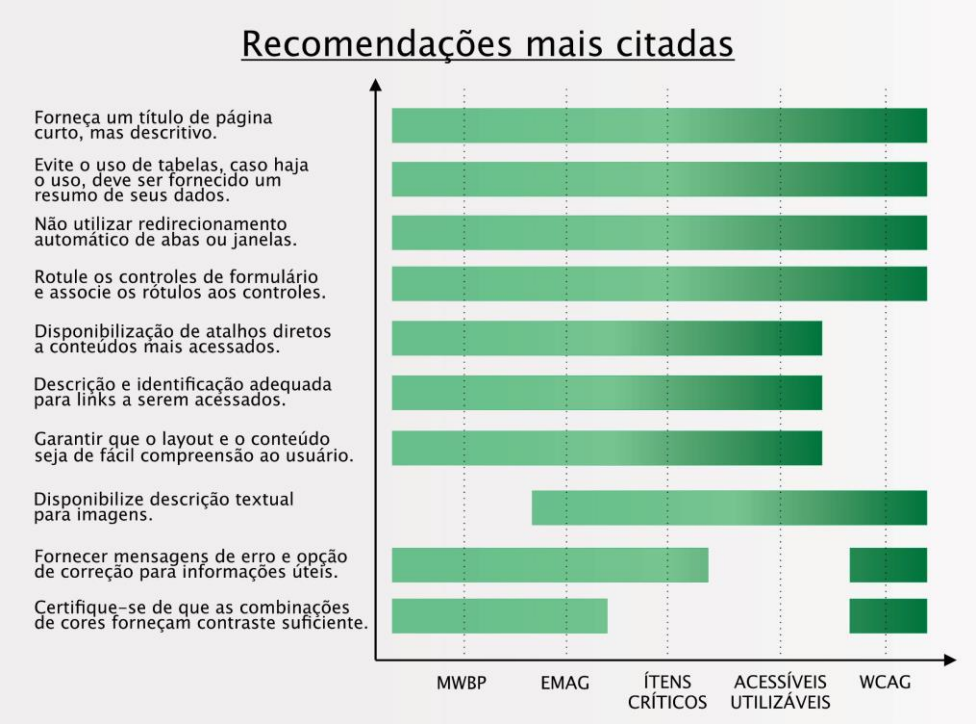
2 METODOLOGIA

Foram investigadas recomendações que auxiliam no desenvolvimento de websites e sistemas com acessibilidade, tais como: **WCAG** (*Web Content Guidelines*), desenvolvidas no intuito de melhorar a acessibilidade na Web (WCAG, 2018); **eMAG** (Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico), que visa padronizar o processo de criação de websites ou sistemas, com normas de acessibilidade, priorizando as necessidades dos cidadãos brasileiros (EMAG, 2018); **MWBP** (*Mobile Web Best Practices*), que foi desenvolvido para as práticas de design em dispositivos móveis (MWBP, 2018); **Itens Críticos**, que são alguns itens levantados por pesquisadores, a partir de erros percebidos durante a interação de deficientes com a aplicação (W3C, 2018); **Acessíveis e Utilizáveis**, são recomendações que se formaram através da observação feita com deficientes interagindo com várias aplicações (W3C, 2018).

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Após o estudo dessas recomendações, foi elaborado um gráfico, apresentado na Figura 1, com as recomendações mais citadas pelos trabalhos.

Figura 1- Gráfico com as recomendações mais citadas.



Fonte: do autor, 2018.

A partir dessas recomendações houve a necessidade de identificar como implementar estas recomendações, por exemplo, existe o atributo *ALT*, utilizado em páginas que possuem imagens, ou seja, conteúdo não textual, como apresentado na Figura 2. Ele contém a descrição textual da imagem, facilitando a leitura da página com o auxílio de um leitor de tela, programa utilizado por pessoas com deficiência visual para ler o que está sendo exibido na tela.

Figura 2 – Exemplo de como é utilizado o atributo *ALT* no código.

```
<img src='cancun.jpeg' alt='A imagem descreve uma praia paradisíaca de Cancún, no México, um dos maiores pontos turísticos do mundo.' >
```



Fonte: do autor, 2018.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essas recomendações são fundamentais e precisam ser tratadas com atenção pelos desenvolvedores e designers para que os deficientes possam navegar na internet sem que haja problemas.

REFERÊNCIAS

EMAG. Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico. Disponível em : <http://www.governoeletronico.gov.br/acoes-e-projetos/e-MAG/>.Acesso em: 15 abril 2018.

MWBP. Moblie Web Best Practices. Disponível em: <https://www.w3.org/TR/mwbp-guidelines/>. Acesso em: 15 jun.2018.

W3C. Disponível em: <https://www.w3.org/Translations/WCAG20-pt-PT/>. Acesso em: 15 abril 2018.

WCAG. Web Content Accessibility Guidelines. Disponível em: <https://www.w3.org/WAI/intro/wcag/>. Acesso em: 15 abril 2018.